

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Razão Social da Organização	Ambiental 44 Informação e Projetos em Biodiversidade Ltda.
Nome do projeto	Avaliação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais do Cerrado
Número da Subvenção	CEPF/01-2016-090/D2-011
Data do Relatório	12/12/2019
Hotspot	Cerrado
Direção Estratégica	DE 2 – Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas nos corredores prioritários
Valor da Subvenção	R\$140.850,00
Período do Projeto	13/08/2018 a 12/12/2019

PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

- Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente - Anamma: troca de informações e apoio para divulgação sobre o projeto no website da Associação; participação conjunta no Grupo de Trabalho Nacional do Projeto “Áreas Protegidas e outras medidas de conservação baseadas em áreas no nível de governos locais” (APLocais);
- Confederação Nacional de Municípios - CNM: troca de informações; apoio para divulgação sobre o projeto; assinatura do prefácio da publicação digital do projeto;
- Ministério do Meio Ambiente - MMA: troca de informações; participação conjunta no Grupo de Trabalho Nacional do Projeto APLocais;
- *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)*: troca de informações; participação conjunta no Grupo de Trabalho Nacional do Projeto APLocais; colaboração em eventos sobre UCs municipais (II FBGA 2019; contribuição no Curso de Criação e Gestão de UCs Municipais no Cerrado);
- Governos Locais pela Sustentabilidade – ICLEI: troca de informações sobre a base de dados das unidades de conservação (UCs) municipais; participação conjunta no Grupo de Trabalho Nacional do Projeto APLocais;
- União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN: troca de informações; participação conjunta no Grupo de Trabalho Nacional do Projeto APLocais; contribuição no Curso de Criação e Gestão de UCs Municipais no Cerrado);
- Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG), vinculado ao Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás (UFG): troca de informações; parceria na realização do Curso de Criação e Gestão de UCs Municipais no Cerrado; divulgação da base de dados das UCs municipais na Plataforma do Conhecimento do Cerrado;
- MvB Consultores Associados: parceria na realização do Curso de Criação e Gestão de UCs Municipais no Cerrado;

- Prefeituras: fornecimento de informações sobre as UCs municipais e a gestão ambiental municipal; apoio a visitas de campo (Conceição do Mato Dentro, MG; Posse, Alto Paraíso de Goiás e Goiânia, GO).

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

Os resultados deste trabalho evidenciaram a dimensão da rede de UCs municipais do Cerrado e sua relevância dentro do sistema de proteção do bioma. Pela primeira vez foi possível organizar uma base de informações sobre as UCs municipais do bioma. Com isso, agora é possível ter uma visão mais completa e integrada do sistema de UCs, contendo dados das três esferas político-administrativas do Cerrado. Além da base de dados, o projeto contribuiu com o levantamento de casos e informações sobre a gestão das UCs municipais, que podem contribuir para a realização de novos estudos e estímulo a ações e inovações na gestão dos espaços protegidos na esfera municipal. O projeto vem contribuindo também para dar mais visibilidade à rede de UCs municipais do bioma, divulgando os resultados da iniciativa, além de trocar informações e prover subsídios para outras ações, projetos e políticas que envolvam as áreas protegidas municipais como é na parceria com o APLocais, LAPIG-UFG, IEB, Anamma e CNM. Os resultados também reforçam a importância de um olhar diferenciado para o ambiente onde as UCs municipais estão inseridas. A aproximação dos brasileiros com as áreas verdes dentro e fora das áreas urbanas é maior do que se imaginava e as UCs municipais podem desempenhar uma função significativa na sensibilização e na maior conexão entre sociedade e natureza.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Amplio conhecimento sobre a dimensão e desafios da rede de unidades municipais do Cerrado e acesso público às informações através dos veículos oficiais	Foi estabelecida uma referência sobre as UCs municipais do Cerrado, que poderá subsidiar novos estudos e levantamentos, e a ampliação do conhecimento sobre a rede de áreas protegidas na esfera municipal no bioma, além de estimular os municípios quanto ao acesso público a essas informações.
Avanços na adequação das unidades de conservação municipais ao SNUC e no registro no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação	A maior visibilidade das UCs municipais e um processo continuado de capacitação dos agentes municipais poderá estimular os municípios a registrar suas áreas protegidas no CNUC.
Boas práticas para unidades de conservação municipais mais disseminadas	O projeto contribuiu para expor e dar visibilidade a vários casos de gestão de UCs municipais no Cerrado, que podem servir de inspiração e discussões sobre os desafios e as inovações para a criação e implementação dessas áreas protegidas.
Um monitoramento da rede de unidades de conservação municipais do Cerrado estabelecido	A elaboração da primeira base de dados para as UCs municipais do Cerrado é um marco inicial essencial para o aperfeiçoamento contínuo das informações, assim como do monitoramento permanente da cobertura da rede municipal de proteção da biodiversidade e de todo o sistema de UCs do bioma.

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p>Maior estímulo e mais articulações para criação de unidades de conservação municipais nos corredores prioritários e outras áreas do Cerrado</p>	<p>Os resultados do projeto apontam alguns elementos para a o estabelecimento de uma estratégia de criação de UCs municipais: a distribuição da cobertura das UCs municipais em diferentes escalas (estados, corredores de conservação, mosaicos de UCs); a contribuição das UCs municipais em relação a todo o sistema de UCs do Cerrado; as lacunas de informações; e a contribuição ambiental e socioeconômica proporcionada pelas áreas protegidas na esfera municipal.</p>
<p>Mais criação de iniciativas e mecanismos de suporte técnico e financeiro aos municípios para a implementação do sistema municipal de proteção da biodiversidade</p>	<p>O projeto contribuiu para desvendar o retrato da situação geral das UCs municipais, com seus desafios e necessidades para a gestão das áreas protegidas; a descrição de iniciativas em curso, públicas e privadas, que podem servir de referência para a ampliação do suporte técnico e financeiro aos municípios e a formação de parcerias para o fortalecimento das ações e políticas sobre o tema; além de fornecer recomendações gerais para a implementação do sistema municipal de proteção da biodiversidade.</p>

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p>Melhoria do acesso e conhecimento sobre a rede de unidades municipais do Cerrado</p>	<p>Elaborada a primeira base de dados sobre UCs municipais do Cerrado e a caracterização dessa rede de áreas protegidas disponibilizadas em publicação e na Plataforma de Conhecimento do Cerrado.</p>
<p>Maior intercâmbio institucional entre os municípios e associações de representação municipais para o fortalecimento das unidades de conservação municipais</p>	<p>O projeto interagiu com a Anamma e CNM contribuindo para reforçar e subsidiar a agenda das UCs municipais e outras medidas de conservação da biodiversidade nessas instituições, além de colaborar com as discussões sobre o tema no II FBGA 2019, maior evento ambiental municipalista no país.</p>
<p>Formação de parcerias entre governos e instituições privadas e formulação de projetos e iniciativas para criação de unidades de conservação municipais e suporte ao sistema municipal de proteção do Cerrado</p>	<p>Os resultados desse projeto têm subsidiado as ações do APLocais, que representa a maior iniciativa no país envolvendo parcerias entre governos e instituições privadas da sociedade civil organizada para o fortalecimento das áreas protegidas na esfera municipal.</p>

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

O acesso às informações sobre as UCs municipais foi sempre um desafio durante o projeto. Somente 19% das prefeituras provêm acesso aos dados através dos websites oficiais ou pelo registro no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Foi preciso recorrer a diversas fontes de informações para obter e complementar os dados das UCs municipais. Por isso, a primeira Base de Dados de UCs Municipais do Cerrado é de grande importância para orientar novos estudos e estratégias de conservação no bioma.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

O interesse e a boa recepção das instituições, de agentes públicos e de especialistas sobre a criação e implementação de UCs municipais e outras medidas de conservação na esfera municipal é sem dúvida um impacto positivo percebido durante a realização dos trabalhos.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada – Plano de Trabalho/Monitoramento).

(Liste cada componente e produto/resultado da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-número	Descrição	Resultados para o Produto
1.1.	Uma base de dados e documento técnico contendo análise da representatividade e caracterização da rede de unidades de conservação municipais existentes no Cerrado elaborada.	1.1.1	Definir indicadores para selecionar os municípios alvo do projeto.	Indicadores definidos e utilizados na amostragem dos levantamentos de informações.
		1.1.2	Compilar e organizar as informações básicas (ex.: município, área (hectares), denominação e norma legal de criação) sobre as unidades de conservação (UCs) municipais através do levantamento em diferentes fontes como CNUC-MMA, websites das prefeituras, e outros.	Dados compilados em formato modular em planilha Excel, contendo mais de 8,4 mil registros, divididos em dados técnicos (ex.: nome da unidade, área, norma legal etc.) e dados institucionais e de suporte (ex.: órgão responsável, fonte da informação etc.); registro de 312 UCs municipais do Cerrado na Base de Dados.
		1.1.3.	Avaliar as principais características da rede de unidades de conservação municipais como a distribuição por categorias de manejo, formação vegetacional predominante, tipo ambiente (rural, periurbana e urbana), ocorrência de conselhos etc.	Levantamento das informações realizadas, descritas e analisadas em documento técnico publicado.
		1.1.4.	Identificar pelo menos 12 exemplos de unidades de conservação municipais que se destacam pela proteção espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, e pela manutenção de serviços ambientais e ecossistêmicos (ex.: segurança hídrica e atividades de turismo/ecoturismo).	22 casos de UCs municipais identificadas com importantes atributos ambientais e/ou serviços ambientais, descritas em documento técnico publicado.

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-número	Descrição	Resultados para o Produto
2.1.	Pelo menos 12 casos de Unidades de Conservação Municipais do Cerrado identificados e disseminados em todo o hotspot, como destaques em modelo de manejo e governança e instrumentos de gestão, e disseminação feita para o público formado por técnicos das prefeituras, tomadores de decisão, ONGs, membros das associações municipais, e outros atores atuantes no tema, composto por pelo menos 500 pessoas em 200 municípios do hotspot, por meio de, pelo menos: 5 artigos publicados; 4 encontros com os municípios (visitas de campo); 30 participantes de uma edição do curso “Áreas Protegidas Urbanas”; 10 eventos e reuniões com cerca de 10 associações e atores atuantes no tema.	2.1.1.	Identificar pelo menos 6 casos de destaque de manejo de unidades de conservação municipais com potencial para amplificação para todo o hotspot.	10 casos de UCs municipais identificados envolvendo aspectos como gestão compartilhada, formação de mosaicos de UCs, e uso público e geração de conhecimento científico (ver documento técnico publicado).
		2.1.2.	Identificar pelo menos seis casos de destaque de gestão e governança de unidades de conservação municipais com potencial para amplificação para todo o hotspot, considerando aspectos como legislação, financiamento, parcerias, participação das comunidades etc.	10 casos de UCs municipais identificados envolvendo aspectos como gestão compartilhada, formação de mosaicos de UCs, e uso público e geração de conhecimento científico; informações divulgadas em documento técnico publicado.
		2.1.3.	Compartilhar o conhecimento de boas práticas dos instrumentos de gestão e governança através de artigos, encontros com os municípios (visita de campo), participantes do curso de “Áreas Protegidas Urbanas”, e em eventos e reuniões com associações e atores atuantes no tema.	O projeto e seus resultados foram divulgados em diferentes mídias (Facebook, Twitter; E-mail; Websites), instituições e redes (CEPF Cerrado; Anamma; LAPIG; WikiParques; Boletim Interno da GIZ); o projeto tem utilizado também o Newsletter do CEPF Cerrado para divulgação das atividades; formação de um grupo de WhatsApp com os participantes do Curso “Criação e Gestão de Unidades de Conservação Urbanas no Cerrado”; participação em eventos técnicos; e visita de campo a alguns municípios.

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-número	Descrição	Resultados para o Produto
3.1.	Um documento com recomendações e subsídios para políticas públicas e privadas de apoio às unidades de conservação municipais no Cerrado e capacitação de 30 agentes públicos sobre gestão de unidades de conservação urbanas.	3.1.1.	Realizar reuniões, articulações e parcerias institucionais, especialmente com as associações municipais e o Projeto “Áreas Protegidas Locais” (conforme calendário do Projeto), para a otimização de estratégias e recursos financeiros direcionadas para políticas públicas e ações e programas de apoio às unidades de conservação municipais.	Participação em reuniões e atividades do projeto APLocais; contatos com instituições chave relacionados ao tema (Anamma; CNM, Fundação SOS Mata Atlântica; MvB Consultores Associados; LAPIG; ICLEI; GIZ; IEF-MG; Purpose; Flexus; Secretarias Municipais de Meio Ambiente); subsídios para a articulação entre Conservação Internacional e IEB/CEPF Cerrado, para projeto com UCs municipais no Matopiba; realização de reunião conjunta com membros do RIT e outros parceiros e atores relacionados ao tema (ex.: LAPIG; CNM; APLocais).
		3.1.2.	Realizar um curso para técnicos das prefeituras e responsáveis pelas unidades de conservação municipais sobre criação e gestão de unidades de conservação em áreas urbanas e periurbanas, considerando os aspectos conceituais, jurídicos e práticos.	Curso realizado nos dias 3 a 6 de abril de 2019, em Goiânia, GO, com 30 participantes; formação de Grupo de WhatsApp dos participantes do curso ativo com troca de ideias e informações.
4.1.	As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos.	4.1.1.	Realizar uma publicação eletrônica com os resultados alcançados sobre as unidades de conservação municipais do Cerrado; divulgar as unidades de conservação municipais através de pelo menos 5 artigos sobre o tema na mídia e em 3 eventos e fóruns técnico-científicos, preferencialmente em consonância com o calendário do CEPF e Projeto “Áreas Protegidas Locais”, para disseminação dos resultados do trabalho e sobre a importância das unidades de conservação municipais.	Publicação eletrônica elaborada e pronta para divulgação; participação no Grupo Nacional de Trabalho do APLocais durante todo o período do projeto; participação na sessão do Projeto APLocais sobre “Diálogos sobre Áreas Protegidas Locais – Capacidades e desafios dos municípios para uma gestão efetiva e equitativa de áreas protegidas locais” no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, realizado em Campinas, no dia 27 de junho de 2019; Participação no Viva a Mata em São Paulo, em 15 de maio de 2019, e na sessão da Fundação SOS Mata Atlântica sobre “Instrumentos de gestão e governança local na Mata Atlântica”, no II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, realizado em Campinas, no dia 28 de junho de 2019; contribuição para a parceria na área de comunicação entre o RIT-CEPF Cerrado e o projeto APLocais; artigos aprovados para publicação sobre as UCs municipais de Minas Gerais na Revista MG.Biota do Instituto Estadual de

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-número	Descrição	Resultados para o Produto
				Florestas de Minas Gerais; artigo sobre o projeto publicado no website O ECO (dedicado a cobertura de pautas sobre o meio ambiente), no dia 15 de agosto de 2019).
		4.1.2.	Comunicar as ações, resultados e impactos do projeto ao IEB e CEPF.	Contato constante com a equipe do RIT Brasil através de WhatsApp, e-mails e reuniões presenciais; envio de 5 notas de atividades do projeto para o Newsletter do CEPF Cerrado; participação na Reunião de Meio Termo do CEPF Cerrado, em Brasília, nos dias 8 e 9 de abril de 2019; participação no desenho da iniciativa “Áreas Protegidas Municipais no MATOPIBA” no âmbito do projeto GEF “Parceria para o Bom Desenvolvimento”.
5.1.	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 meses.	5.1.1.	Implementar efetivamente as atividades listadas no plano de política de salvaguardas.	Realização de contatos com os atores relacionados no plano de salvaguarda através de reuniões presenciais, conversa telefônica e troca de e-mails e WhatsApp; as reuniões envolveram o compartilhamento de informações, discussões sobre a estratégia de atuação e formas de colaboração institucional.
6.1.	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto.	6.1.1.	Preparar a linha de base para os indicadores no nível do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores globais do CEPF.	Linha de base do projeto enviada ao RIT, conforme o marco lógico do CEPF Cerrado, no dia 24 de janeiro de 2019.
		6.1.2.	Monitorar regularmente os indicadores durante a implementação do projeto.	O projeto respondeu a todas demandas do RIT Brasil sobre os resultados e suas implicações nos indicadores globais do CEPF.
		6.1.3.	Integrar os resultados e impactos relevantes e os dados de monitoramento de indicadores nos relatórios técnicos do projeto.	Os resultados e impactos foram incorporados aos relatórios técnicos e ao documento técnico do projeto publicado.

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

- O projeto produziu a primeira Base de Dados das UCs municipais no Cerrado, que foi organizada em planilha Excel com informações padronizadas, conforme o formato do CNUC-MMA. Os registros são apresentados em forma de formulário (formato de campos) e planilha (formato de tabela). A planilha possui 312 cadastros com entradas para 26 variáveis sobre cada UC registrada. Portanto, a Base de Dados apresenta atualmente mais de 8.000 registros, divididos em dados técnicos (ex.: nome da unidade, área, norma legal etc.) e dados institucionais e de suporte (ex.: órgão responsável, fonte da informação etc.). A Base de Dados está disponível para acesso público na Plataforma de Conhecimento do Cerrado, coordenada pelo Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG), vinculado ao Instituto de Estudos Socioambientais (IESA) da Universidade Federal de Goiás (UFG);
- Foi produzido também uma publicação digital contendo os principais resultados e análises sobre as UCs municipais do Cerrado. A publicação é para ampla divulgação e acesso gratuito aos agentes públicos, especialistas da área e qualquer pessoa que tenha interesse no tema.

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

LIÇÕES APRENDIDAS

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

- Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:
 - Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).
 - Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).
 - Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.

Como já vínhamos realizando um trabalho similar na Mata Atlântica nos últimos anos, tínhamos bem claro quais seriam as dificuldades para alcançarmos nossos objetivos do projeto no Cerrado. Nesse sentido, procuramos estabelecer uma rede de relacionamentos e parcerias que poderiam facilitar a execução do projeto. A parceria com a iniciativa APLocais e com instituições como a Anamma, LAPIG, MvB, Flexus Consultoria em Biodiversidade e Sustentabilidade, além do apoio do RIT/CEPF foram essenciais para o desenvolvimento das atividades. Contatos permanentes entre as instituições, com trocas de informações e ideias de forma transparente, facilitaram e estimularam a execução dos trabalhos.

SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

- 9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.**

O trabalho com os municípios tem mostrado o enorme desafio de obtenção de dados sistematizados e organizados, em fontes confiáveis e oficiais. Muitas vezes, os dados são conflitantes e exigem muito esforço para confirmação e consolidação das informações. Nesse contexto, a formação de parcerias e rede de contatos em diferentes instâncias é fundamental para o êxito dos trabalhos. O projeto interagiu com uma rede de gestores públicos, associações municipalistas, ONGs e a maior iniciativa no país de apoio à gestão de áreas protegidas municipais (APLocais), que envolve instituições experientes e com alta capacidade de atuação. A troca de informações de forma transparente e colaborativa garante a incorporação dos resultados do projeto por essas instituições e o seguimento de ações integradas para a criação e implementação de UCs municipais nos próximos anos.

SALVAGUARDAS

- 10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.**

Os contatos com os atores associados e interessado no tema do projeto foram realizados conforme o Plano de Salvaguardas. Contatos foram realizados através de reuniões presenciais, de conversas telefônicas, e através de mídias sociais (E-mails, WhatsApp). Nos primeiros contatos foram apresentadas as informações sobre o CEPF Global e o CEPF Cerrado, e o mecanismo de reclamações disponível. Esses procedimentos foram fundamentais para compreender o universo dos atores envolvidos, as dificuldades e necessidade para a criação e gestão das UCs municipais, além de serem muito ricos na troca de informações e estratégias sobre o tema.

FINANCIAMENTO ADICIONAL

- 11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF**

Não houve financiamento adicional.

- a. Total do financiamento adicional (US\$):
- b. Tipo de Financiamento - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações

*Categorize o tipo de financiamento como:

- Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).
- Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).
- Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

O papel de mecanismos de financiamento como o CEPF é muito importante para fortalecer ações de conservação coordenadas pela sociedade civil organizada e para criar e estimular novas frentes de trabalho. O fato do Fundo não ser apenas um repassador de recursos, mas um ator que coordena uma estratégia de conservação e contribui para a articulação e integração entre seus beneficiários, é fundamental para o sucesso da aplicação de recursos na conservação da biodiversidade. Foi assim no CEPF Mata Atlântica e está acontecendo também no CEPF Cerrado. Certamente, os resultados do nosso projeto e seus desdobramentos não seriam os mesmos se não fizessem parte do portfólio do CEPF Cerrado.

COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

- Website Anamma: <https://www.anamma.org.br/single-post/2018/12/18/Projeto-busca-maior-conhecimento-e-valoriza%C3%A7%C3%A3o-das-Unidades-de-Conserva%C3%A7%C3%A3o-Municipais-do-Cerrado>
- Website O ECO: <https://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/desvendando-as-unidades-de-conservacao-municipais-do-cerrado/>
- Website IEB/CEPF Cerrado: <http://cepfcerrado.iieb.org.br/projeto-busca-fortalecer-gestao-ambiental-e-governanca-dos-governos-locais-para-conservacao-da-biodiversidade/>
- Website IEB/CEPF Cerrado: <http://cepfcerrado.iieb.org.br/projeto-apoiado-pelo-ieb-e-pelo-cepf-cerrado-participa-do-forum-brasil-de-gestao-ambiental-2019/>
- Website IEB/CEPF Cerrado: <http://cepfcerrado.iieb.org.br/unidades-de-conservacao-municipais-urbanas-no-cerrado/>
- Website do LAPIG-UFG: <https://www.lapig.iesa.ufg.br/lapig/index.php/imprensa/noticias/834-lapig-e-ambiental-44-oferecem-curso-sobre-a-criacao-e-manejo-de-ucs-municipais-no-bioma-cerrado-as-inscricoes-sao-gratuitas-confira>
- Website wikiparques: <https://www.wikiparques.org/oportunidade-curso-de-criacao-e-gestao-de-unidades-de-conservacao-urbanas/>



PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
Pelo menos um estudo e análise realizado para justificar a criação ou expansão de áreas protegidas públicas nos corredores prioritários e/ou para promover a conservação e uso sustentável da biodiversidade, valorizando a cultura local e tradicional no âmbito dos seus planos de manejo.	Realizado estudo inédito sobre a rede de UCs municipais no Cerrado, com indicativos e recomendações para subsidiar a criação e implementação de áreas protegidas na esfera municipal.
Pelo menos um instrumento de ordenamento territorial ou política pública influenciado, incorporando a biodiversidade.	Os resultados do projeto fornecem orientações e subsídios para a política de implementação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – Snuc, proporcionando, pela primeira vez, a visão e análise integrada da cobertura do sistema de proteção do Cerrado considerando as três esferas político-administrativas; além de contribuir com as ações da iniciativa APLocais como, por exemplo, o aumento de registros de UCs municipais no Cnuc-MMA.
Pelo menos uma publicação ou ação de sensibilização sobre a biodiversidade do Cerrado, os serviços ecossistêmicos, as áreas protegidas, a restauração, as práticas sustentáveis, a resiliência climática e a participação da sociedade civil disseminadas.	Os resultados do projeto foram apresentados em uma publicação digital para ampla divulgação sobre as UCs municipais no Cerrado e suas implicações para a cobertura e estratégia de implementação do sistema de proteção da biodiversidade pelas UCs nesse hotspot.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado. Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Não foram trabalhados KBAs específicos.

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

16. Áreas Protegidas

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

- Não foram trabalhadas áreas protegidas específicas, mas identificadas 312 UCs municipais distribuídas por 216 municípios do Cerrado, totalizando 4 milhões de hectares. O Cadastro Nacional de Unidades de Conservação havia registrado apenas 41 UCs municipais para o Cerrado até meados de 2019. Os resultados do projeto, portanto, retratam com maior acurácia a contribuição dos municípios no sistema de proteção da biodiversidade no Cerrado.

Nome da AP*	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**

*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.

** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude - 38.123456 Longitude: - 77.123456).

16b. Manejo da área protegida

- Não houve manejo de área protegida no projeto.

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16. Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#). Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT

*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

- Não houve paisagem de produção no projeto.

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e, portanto, os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção

**Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.*

***Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*

****Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: - 77.123456).*

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

- Realização do curso de “Criação e Gestão de Unidades de Conservação Municipais Urbanas no Bioma Cerrado”, entre 3 e 6 de abril, em Goiânia, GO.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
10	18

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
-	-

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

- Não houve atividades com comunidades no projeto.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários		
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios

*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique.

19b. Geolocalização de cada comunidade

- Não houve atividades com comunidades no projeto.

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude

20. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

- Não houve nenhuma mudança em normas legais como resultado do projeto.

Número	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Escopo (Marque com X)			Tema(s) abordado(s) (Marque com X)																
		Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecossistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Pedreiras	Planejamento/Zoneamento	Poliuição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies Selvagens		
1																					
2																					

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/Alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1				
2				

21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

- Não utilizamos mecanismos de financiamento no projeto.

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * **	Países
1					
2					

*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

**Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

*** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1			
2			

*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

**Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

***Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

- Não houve envolvimento de empresas no projeto.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1		
2		

23. Redes & Parcerias

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:

Nº	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1	UCs Urbanas - Curso Goiânia	-	2019	Sim	Brasil	Troca de informações sobre criação e gestão de UCs municipais
2	-	Comitê de Acompanhamento do Projeto APLocais	2016	Não	Brasil, Peru, Equador, Colômbia	Compartilhar informações, estratégias e monitorar a execução do projeto APLocais

24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

CSTT: <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

GTT: <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Luiz Paulo Pinto

Organização: Ambiental 44 Informação e Projetos em Biodiversidade Ltda.

Endereço: Rua Ferrara, 121, Bairro Bandeirantes, CEP 31340-600, Belo Horizonte, MG.

Telefone: (31) 98209-8989

E-mail: luizpaulopinto10@gmail.com

